



A RELEVÂNCIA DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS PARA AS DESCOBERTAS NA EDUCAÇÃO

Cláudia Costa dos Santos ¹

Ronaldo dos Santos ²

Camyla Silva da Costa ³

RESUMO

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi instituído no ano de 2005, extraído dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e da Prova Brasil, em conjunto com uma medida de rendimento fornecida pelo Censo Escolar. Os dados produzidos pelo IDEB/2005 demonstram que transformar a realidade brasileira implica em investimento na qualidade do ensino, considerando as condições de funcionamento das escolas, a capacitação dos profissionais, o desenvolvimento de sistemas para o gerenciamento das políticas educacionais e a efetivação de práticas educacionais qualificadas. A temática desperta nos profissionais a necessidade da pesquisa, para visualizar resultados e melhorar o ensino aprendido. Desse modo, analisa os resultados educacionais de um município paraibano, e confronta esses dados com os da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Nepomuceno, da mesma Cidade, a qual, contrariando os resultados do município, obteve grande destaque nos resultados do IDEB, nos anos finais do Ensino Fundamental. Como pesquisadores que atuam e conhecem o chão da escola pública, sentimos interesse em pesquisar esse contexto. O estudo foi realizado com professores(as), gestora, gestora adjunta e coordenação pedagógica da escola pesquisada. Os profissionais da instituição gozam de currículos acadêmicos de níveis excelentes, são competentes e comprometidos com a qualidade educacional, vivenciam um ambiente de reciprocidade e conscientização, tornam o aprendizado propício ao processo, uma vez que, o lugar torna-se, agradável, respeitado, de maneira que, esse conjunto de itens favorece a excelência na educação e determina o sucesso dos resultados.

Palavras-chave: Formação, docente, pesquisa.

¹ Doutora pelo Curso de Ciências da Educação da Universidade Veni Creator Cristian University – Florida/EUA, claudiacostaorientadora@gmail.com, Lattes autor: <http://lattes.cnpq.br/6365915484395992>;

² Doutorando em Ciências da Educação pela Universidade Veni Creator Cristian University – Florida/EUA, ronaldosantos1704@gmail.com;

³ Estudante de Pedagogia pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), camyllamylla321@gmail.com.



INTRODUÇÃO

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado no ano de 2005, é um indicador calculado para os anos iniciais do ensino fundamental, para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio, fundado para medir a qualidade da educação básica.

O fato de atuar, pesquisar e conhecer o território da escola pública, no âmbito da Educação Básica, nos levou a pesquisar sobre os resultados alcançados nos anos finais do ensino fundamental, em um Município paraibano, através da análise do IDEB, buscando interpretar e entender os reflexos e descobertas educacionais.

Na pesquisa, foi utilizada a metodologia do tipo descritiva e observatória, com uma abordagem qualitativa e quantitativa, através da observação e análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, para uma agregação sistemática de métodos quali-quantitativos de estudos, com o objetivo de refletir sobre o resultado do IDEB do Município da Serra da Raiz-PB e da Escola de Ensino Fundamental João Nepomuceno de Oliveira, daquela Cidade. Onde analisaremos com mais abrangência e profundidade os resultados da escola.

O universo estudado compreende professores(as), gestora, gestora adjunta e coordenação pedagógica de uma escola de ensino fundamental (anos finais) da rede municipal de ensino da Serra da Raiz-PB.

A respeito da análise realizada sobre o Município, constata-se que houve uma queda nas metas observadas do IDEB entre os anos de 2015 e 2017, percebe-se também que, o IDEB municipal não atingiu as metas projetadas para os respectivos anos. Diante dessa observação, entende-se que o Município necessita analisar e refletir esses resultados, para então, pensar em estratégias para resolver o referido problema, e a partir de então, presar pela evolução na qualidade da educação municipal. Já em relação a escola que atende os anos finais do Ensino Fundamental (EMEF João Nepomuceno de Oliveira), conseguiu superar as metas projetadas para os anos de 2017 e 2019. Portanto, pode-se constatar que a escola teve um grande avanço no desempenho do processo ensino aprendizagem.

Chega-se ao entendimento que, a formação continuada pode ser uma ação na melhoria da qualidade na educação básica do Município, tendo em vista, que a formação proporciona ao professor(a) uma reflexão crítica da ação pedagógica, oportunizando rever teoria e prática no processo ensino aprendizagem, de maneira a oportunizar docente a se colocar como discente no chão da formação contínua.



No tocante ao resultado da escola, deixa explícito o crescimento na sua pontuação, a partir do momento que se leva em consideração o trabalho em equipe, um ambiente dialogado, refletido e sentido por cada personagem do processo. A observação explicita a relevância da formação permanente para o corpo docente da escola, considerando que, os(as) professores(as) da referida instituição, têm uma formação acadêmica admirável, e buscam a constante atualização, de maneira que, a reflexão sobre a teoria, prática e troca de experiências seja frequente. Dessa forma, as práticas pedagógicas exitosas tornam-se constantes, fazendo o ensino aprendizagem prazeroso, significativo e eficaz. Percebe-se com clareza que, grandes resultados no ensino aprendido, estão atrelados ao esforço e dedicação de bons profissionais.

METODOLOGIA

População

A população é formada por 09(nove) professores(as), 01(uma) gestora, 01(uma) gestora adjunta e 01(uma) Coordenadora Pedagógica que atua na Educação Básica pública, realizada em 01 escola municipal de uma cidade paraibana, localizada na zona urbana, atende o público dos anos finais do Ensino Fundamental e a Educação de Jovens e Adultos - EJA. O universo estudado contempla 100% dos(as) professores(as), da gestão e da coordenação pedagógica.

Tipo e Abordagem do Estudo

No avanço deste estudo foi utilizada a metodologia do tipo descritiva e observatória, com uma abordagem qualitativa e quantitativa. De acordo com Sampieri “os estudos descritivos, medem, avaliam ou coletam dados sobre diversos aspectos, dimensões ou componentes do fenômeno a ser pesquisado”. (SAMPIERI, 2006, p. 101)

Na investigação da pesquisa, o conteúdo e a discussão serão abordados através de observação e análise do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB, para uma agregação sistemática de métodos quali-quantitativa no estudo, com o objetivo de refletir sobre o resultado do IDEB da instituição de ensino analisada com mais abrangência e profundidade.

O método para a escolha da população foi o fato de atuarmos e pesquisarmos na Educação Básica, dessa maneira, somos conhecedores do território da escola pública e dos desafios desse segmento, o processo de formação continuada dos profissionais que atuam nessa



área é um caminho para a melhoria do ensino aprendido e consequentemente melhorar os resultados das avaliações em larga escala.

Instrumentos e técnicas de coleta dos dados

As informações foram coletados por meio da observação e análise do IDEB da Escola, através de pesquisa realizada no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

A coleta de informações foi realizada em 02(dois) momentos de trabalho.

MOMENTO I - foi realizado um levantamento bibliográfico, na busca de detalhar sobre o IDEB, dessa forma, verificando os estudiosos que respaldam a pesquisa, na concepção da avaliação externa.

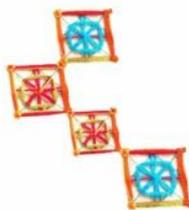
MOMENTO II - levantamento de dados para a realização da pesquisa através da internet ao INEP para obtenção do resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) do Município e da escola dos anos finais do Ensino Fundamental para a devida análise.

REFERENCIAL TEÓRICO

Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica foi instituído no ano de 2005, extraído dos resultados do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB e da Prova Brasil, em conjunto com uma medida de rendimento fornecida pelo Censo Escolar. Tais dados foram sintetizados no índice chamado IDEB. Esse novo indicador calculado para os anos iniciais do ensino fundamental, para os anos finais do ensino fundamental e para o ensino médio - foi criado para medir a qualidade da educação básica, conforme os termos do Decreto nº 6.094, que o introduziu:

Art. 3º - A qualidade da educação básica será aferida, objetivamente, com base no Ideb, calculado e divulgado periodicamente pelo Inep, a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos alunos, constantes do Censo Escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - Saeb, composto pela Avaliação Nacional da Educação Básica - Aneb e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (BRASIL, 2007, p. 10).



Este artigo da legislação torna claro que a criação do IDEB, compõe-se dos resultados do SAEB e dos indicadores de desempenho captados pelo Censo Escolar (evasão, aprovação e reprovação). Nesse intuito, as políticas, correlacionadas com o IDEB evidenciam como se encontra o país no processo educacional, fazendo uma avaliação diagnóstica da situação real, através de programas criados pelo governo federal e empregados pelos Estados, nas escolas da rede pública. (ROSA, 2014).

Os dados produzidos pelo IDEB/2005 demonstram que transformar a realidade brasileira implica em investimento na qualidade do ensino, considerando as condições de funcionamento das escolas, a capacitação dos profissionais, o desenvolvimento de sistemas para o gerenciamento das políticas educacionais, a efetivação de práticas educacionais qualificadas. As metas intermediárias do IDEB, com início em 2005, são calculadas nos âmbitos nacional, estadual, municipal e para cada escola, a cada dois anos.

O IDEB é o indicador de avaliação oficial do MEC, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) é o responsável por sua elaboração e divulgação dos resultados. Este índice é um instrumento que visa a subsidiar o acompanhamento das metas de qualidade do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), para a Educação Básica.

O resultado do IDEB é utilizado como critério para que as escolas sejam consideradas prioritárias para receber assistência técnica e financeira por meio do Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE - Escola). O PDE-ESCOLA é uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor o seu trabalho: focalizar sua energia assegura que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança (BRASIL/MEC, 2005).

A meta do país é que em 2022, atinja a média 6 em uma escala de 0 a 10, que corresponde aos sistemas educacionais de países desenvolvidos. Para o MEC, todas as redes deverão melhorar os seus indicadores para atingir estas metas postas no PDE (BRASIL/INEP, 2010).

Para que o Brasil possa atingir esse índice é necessária à regulação do fluxo escolar, para que os desempenhos das escolas possam avançar. Ao IDEB deve ser agregada uma série de outros resultados e expressões de qualidade que possam, de fato, forçar a evolução da qualidade de educação.

A aparente simplicidade do IDEB, isto é, a escala de zero a 10, definirá para o ano de 2022, resultado semelhante ao obtido pelos países da Organização para a Cooperação e



Desenvolvimento Econômico (OCDE), quando da aplicação da metodologia que orienta o Índice em seus resultados educacionais.

As diferentes reformas educacionais e as influências mundiais anteriores à reforma no Ensino Fundamental Lei 11.274/2006 sinalizam as deficiências na alfabetização, como explica Campos, Garcia e Shiroma:

As recomendações presentes nas políticas educacionais amplamente divulgados por meio impressos e digitais, não são prontamente assimiláveis ou aplicáveis. Sua implementação exige que sejam traduzidas, interpretadas, adaptadas de acordo com as vicissitudes e os jogos políticos que configuram o campo da educação de cada país, região, localidade, tal processo implica, de certo modo, uma reescritura das prescrições, o que coloca para os estudiosos a tarefa compreender a racionalidade que os informa e que, muitas vezes, parece contraditória, fomentando medidas que aparentam ir em direção contrária ao que propõem. (2005, p. 431).

Baseando-se em Shiroma (2005), afirma-se que as políticas e reformas educacionais têm sido interpretadas e reinterpretadas na realidade educacional, faz-se assim necessário buscar identificar não apenas diferentes realidades, mas aspectos locais do município foco da investigação, propósito deste estudo.

O IDEB surge após 2005 como uma nova estratégia de avaliação das políticas educacionais. É a nova metodologia de cálculo para construção do índice e das metas para o Brasil. A educação é monitorada por informações de desempenho fornecidas por exames padronizados como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e pelos indicadores de aprovação, reprovação e abandono, produzidos pelo Censo Escolar. Segundo Fernandes, o IDEB:

Possui a vantagem de ser de fácil compreensão, simples de calcular, aplicável às escolas e explícito em relação à “taxa de troca” entre probabilidade de aprovação e proficiência dos estudantes. Ou seja, o indicador torna claro o quanto se está disposto a perder na pontuação média do teste padronizado para se obter determinado aumento na taxa média de aprovação. (BRASIL, 2007, p. 8).

Expressa em valores de 0 a 10, a aprendizagem e o fluxo escolar, tem como finalidade monitorar o andamento dos sistemas educacionais, em todo país, reconhecendo as escolas e redes de ensino com perfil crítico de desempenho.



O MEC, através do IDEB, supervisiona o ensino brasileiro, em termos de diagnóstico, servindo como indutor das Políticas Educacionais e servindo de parâmetro para o financiamento de programas, focalizados na melhoria do desenvolvimento educacional nas redes que apontam dados insatisfatórios.

Já o IDEB foi concebido também como ferramenta para acompanhar as ações e as metas de qualidade estabelecidas pelo Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), no âmbito da educação básica, lançado em 2007. O PDE estabelece como meta o IDEB do Brasil seja 6,0 (seis) em 2022, meta comparável aos dos países desenvolvidos (BRASIL, 2007, p. 5-12).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

RESULTADOS DO INEP PARA A OBTENÇÃO DO IDEB EM UM MUNICÍPIO PARAIBANO.

O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica - SAEB, aplicado as crianças do 5º e 9º ano podendo variar de 0 a 10.

Conforme pesquisa feita junto ao portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, constata-se que a taxa do IDEB do Município pesquisado, entre os anos de 2013 e 2017 não alcançou as metas projetadas pelo Ministério da Educação - MEC, conforme descrito no Quadro 1, em 2013 o Município não atendeu aos critérios para o processo de avaliação, no ano de 2015 pontuou 4.2 e em 2017 obteve uma pontuação de 4.1, observa-se que houve uma queda nas metas observadas entre os anos de 2015 e 2017, percebe-se também que o IDEB municipal não atingiu as metas projetadas para os respectivos anos, diante dessa observação, entende-se que o Município necessita analisar e refletir esses resultados, para então, pensar em estratégias para resolver o referido problema, e a partir de então, presar pela evolução na qualidade da educação municipal, conforme descreve o Decreto n. 6.094/2007. Esse plano, no Art. 3º do Cap. II enfatiza que:

A qualidade da educação básica será aferida, objetivamente, com base no IDEB, calculado e divulgado periodicamente pelo INEP, a partir dos dados sobre rendimento escolar, combinados com o desempenho dos alunos, constantes do censo escolar e do Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, composto pela Avaliação Nacional da



Educação Básica - ANEB e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar. (BRASIL, 2007, p.10).

A formação continuada pode ser um dos caminhos para uma qualidade na educação básica do Município, tendo em vista que, a formação proporciona ao professor(a) uma reflexão sobre sua ação pedagógica, oportunizando rever sua teoria e prática no processo ensino aprendizagem, de forma a oportunizar ao docente a se colocar como discente no chão da formação contínua. O docente do futuro precisa experienciar como aluno(a) o processo de formação. (BRASIL, 2001)

Quadro 1 - Dados do IDEB dos Anos Finais do Município de Serra da Raiz/PB

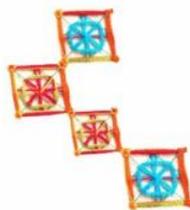
MUNICÍPIO: SERRA DA RAIZ-PB 8ª serie / 9º ano	IDEB OBSERVADO			METAS PROJETADAS		
	2013	2015	2017	2013	2015	2017
		4.2	4.1	4.0	4.3	4.6

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado>, 2020.

A EMEF João Nepomuceno de Oliveira no ano de 2013, a meta era 2.9, a escola pontuou 2.8. Em 2015, não atendeu aos critérios para o processo de avaliação. Porém, no IDEB do ano de 2017, a meta projetada era de 3.4 e a escola atingiu 3.7. Com essa pontuação, consegue superar as metas projetadas para os anos de 2017 e 2019. Portanto, pode-se constatar que a escola teve um grande avanço no seu desempenho qualitativo, comparado o IDEB pontuado em 2013, como mostra o Quadro 2.

Diante da observação percebe-se que a escola tem uma gestão que dialoga com o seu corpo docente e discente, coordenação, comunidade escolar (pais e responsáveis) e funcionários que trabalham na instituição de ensino. Essas são atitudes que deixa o ambiente propício a aprendizagem.

Algo que chama bastante atenção e o nível de formação acadêmica dos(as) professores(as) efetivos(as), são especialistas, mestres(as) e doutora, além da percepção que o



grupo tem em refletir criticamente sobre a teoria e a prática, através de formação permanente, nota-se no semblante dos docentes a leveza que demonstram em momentos de reflexão e troca de experiências, propiciada pela escola, por intermédio da formação continuada em serviço, essa condição dos educadores facilita a adesão as sugestões propostas pela instituição de ensino. Os profissionais de educação demonstram com bastante clareza que o trabalho em equipe acontece na instituição. Como explicita Moran “Só vale a pena ser educado dentro de um contexto comunicacional participativo, interativo, vivencial. Só aprendemos profundamente dentro desse contexto” (MORAN, 2007, p.1).

Se identificou um ponto bastante crítico durante a observação, a infraestrutura da escola, pois a mesma funciona em um prédio improvisado, sem muita estrutura para um funcionamento adequado para uma instituição de ensino, mas o que chama atenção de verdade, foi detectar que um problema de grande magnitude, como esse, não ocasionou danos ao processo ensino aprendido, como podemos comprovar ao observar no Quadro 2. Fato que nos remete a uma profunda reflexão, uma vez que, não se tem uma escola modelo, vendo pelo ângulo de estrutura física, mesmo assim, se comprova um resultado bastante positivo, em relação ao aprendizado dos discentes, isso é atípico para o momento, tendo em vista que, a nível de país, os anos finais do Ensino Fundamental não conseguiu atingir a meta estabelecida no IDEB 2017.

É fato, esse segmento no município pesquisado mostra aumento na pontuação, como se pode confirmar no resultado que se encontra no Quadro logo abaixo. Diante dos resultados e reflexões, chega-se ao entendimento que, esse feito é mérito de um trabalho em equipe, pautado na ousadia de sair da zona de conforto, como propõe a formação contínua, na busca de melhoria para o processo ensino aprendizagem, constantemente. Nota-se que o caminho trilhado pela comunidade escolar, tem dado certo, por acreditar sempre no potencial dos profissionais da educação e na formação continuada em serviço.

Quadro 2 - Dados do IDEB da Escola: EMEF João Nepomuceno de Oliveira do Município de Serra da Raiz/PB

MUNICÍPIO: SERRA DA RAIZ-PB	IDEB OBSERVADO			METAS PROJETADAS			
	2013	2015	2017	2013	2015	2017	2019
ESCOLA MUNICIPAL 8ª serie / 9º ano							
EMEF JOÃO NEPOMUCENO DE OLIVEIRA	2.8	-	3.7	2.9	3.1	3.4	3.6

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/>, 2020.



Diante da análise realizada, percebe-se o crescimento na pontuação da escola, a partir do momento que se leva em consideração o trabalho em equipe, um ambiente de dialogado, refletido e sentido por cada personagem do processo. A observação deixa explícito a importância de se investir em formação permanente para o corpo docente da escola e dessa maneira, proporcionar aos profissionais da educação reflexão sobre teoria, prática, e troca de experiências de forma que venha melhorar sua ação em sala de aula, tornando assim, o ensino aprendizagem prazeroso e eficaz, como confirma o Quadro 2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração a relevância das avaliações externas para detectar avanços na educação, pontua-se a importância da pesquisa, tendo em vista que, essa propicia ao professor(a) a chance de descobrir o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem, além de oportunizar a reflexão crítica sobre sua ação pedagógica, levando-o a ampliar cada vez mais seus horizontes e tornar as aulas mais atrativas, lúdicas e significativas, que oportuniza está sempre pesquisando, rumo a uma educação de qualidade, tendo em vista que, não existe ensino sem pesquisa, automaticamente, o leva a trilhar o caminho da formação continuada, elemento de grande valor para a labuta docente e para a eficácia no mundo educacional.

Perante a análise, percebe-se que, houve uma queda nas metas observadas do Município, entre os anos de 2015 e 2017, detecta também que o IDEB municipal não atingiu as metas projetadas pelo MEC para os respectivos anos, diante desses dados, entende-se que o Município precisa refletir esses resultados, para então, pensar em estratégias para solucionar o problema.

O destaque do município foi os anos finais do Ensino Fundamental, onde se observa os avanços dos resultados da escola (E.E.F. João Nepomuceno), através de pesquisas realizadas ao INEP, sobre a apuração do IDEB, constatou-se que a instituição de ensino teve um grande destaque no seu desempenho qualitativo, comparado ao IDEB pontuado em 2013. Os profissionais da instituição gozam de currículos acadêmicos de níveis excelentes, são competentes e comprometidos com o processo de transformação educacional, vivenciam um ambiente de reciprocidade e conscientização, tornam o aprendizado propício ao processo, uma vez que, o lugar presa-se pela união, respeito e compromisso, de maneira que, esse conjunto de itens favorece a excelência na educação.

Ao consumir a pesquisa, capta-se que é indispensável uma reflexão do município sobre os resultados do IDEB, apesar dos excelentes resultados obtidos nos anos finais do Ensino



Fundamental, onde esse segmento, já atingiu a meta projetada para o ano de 2019, por outro lado, o resultado do Município recuou em relação ao último IDEB. Diante das análises, abre-se a oportunidade de discussão sobre a necessidade de novas pesquisas, sobre tudo nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em busca da excelência na qualidade da educação local. Os estudos desperta o interesse em aprofundar ainda mais a pesquisa sobre o assunto.

REFERÊNCIAS

BRASIL: INEP, 2007. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB): **Metas Intermediárias para a sua Trajetória no Brasil, Estados, Municípios e Escolas**. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/prova_brasil_saeb/menu_do_professor/o_ideb/Ideb_Projecoes.pdf>. Acesso em: 14 abr. 2020.

BRASIL. INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (Inep). Saeb 2005: **Primeiros Resultados: médias de desempenho do Saeb/2005 em perspectiva comparada**. Brasília: Inep/MEC, 2009.

BRASIL. MEC/CNE/CP. Parecer nº 009, de 08 de maio de 2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica**, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Brasília/DF, 08/05/2001.

_____. Decreto n. 6.094, de 24 de abril de 2007. Dispõe sobre a implementação do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação. Brasília, DF, 2007b. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=153:legislacaocatid=98:par-plano-de-acoes-articuladas&Itemid=366>. Acesso em: 14 abr. 2020.

_____. Consulta ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – **IDEB**. Disponível em: <<http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em: 14 abril 2020.

MORAN, J.M. 2007. **Caminhos para a aprendizagem inovadora**. Disponível em: <http://www.eca.usp.br/prof/moran/site/textos/tecnologias_educacao/camin.pdf>. Acesso em: 14 abril. 2020.

ROSA. Karine Seidel da. **Pacto nacional de alfabetização na idade certa: REPERCUSSÕES DA PROVINHA BRASIL**. Frederico Westphalen, RS 2014.

SAMPIERI, R. H. et al. **Metodologia de pesquisa**. 3. ed. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.

SHIROMA, E. O.; CAMPOS, R. F.; GARCIA, R. M. C. Decifrar textos para compreender a política: subsídios teórico-metodológicos para a análise de documentos. *Perspectiva*, Florianópolis, v.23, n. 02, p. 427-446, jul./ dez. 2005.